



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:**  
**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

**JOSÉ HÉLIO PEREIRA**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DO CAMPO**

**PATOS – PB**  
**2014**

**JOSÉ HÉLIO PEREIRA**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DO CAMPO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
(TCC) apresentado a  
Universidade Estadual da Paraíba  
em cumprimento à exigência para  
obtenção de Especialista em  
Fundamentos da Educação:  
Práticas Pedagógicas  
Interdisciplinares em convênio  
com a Escola de Serviço Público  
do Estado da Paraíba.

Orientadora: Prof(a) **Ms. EUNICE FERREIRA CARVALHO**

**PATOS – PB**  
**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P436i Pereira, José Helio  
Importância da Educação Ambiental na Escola do Campo  
[manuscrito] / José Helio Pereira. - 2014.  
30 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Teoria da História e  
Metodologia do Ensino da História EAD) - Universidade Estadual  
da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à  
Distância, 2014.  
"Orientação: Profa. Ma. Eunice Ferreira Carvalho, CCEA".

1. Educação do Campo. 2. Educação Ambiental. 3.  
Educação Rural. I. Título.

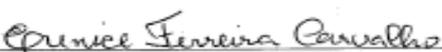
21. ed. CDD 372.357

**JOSÉ HÉLIO PEREIRA**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DO CAMPO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à exigência para obtenção de Especialista em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em convênio com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba.

Aprovada em     /     /2014

  
Prof(a) **Ms. EUNICE FERREIRA CARVALHO** / UEPB  
Orientadora

Prof(a) **Drª Tatiana Cristina Vasconcelos** / UEPB  
Examinadora

  
Prof(a) **Rosângela de Araújo Medeiros** / UEPB  
Examinadora

## DEDICATÓRIA

Á Deus como todas as vezes  
que contei, a minha verdadeira  
e fiel família, minha esposa e  
colegas que estiveram  
presente nesta grande  
caminhada de sucesso e  
vitória, **DEDICO**.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por todas as vitórias concedidas em minha vida. Minha gratidão e adoração serão eternas.

À minha mãe **EUZA**, meu pai **ELIAS DIOGO**, minhas irmãs **MARIA LUCINEIDE** e **RITA DE KÁCIA**, e aos meus sobrinhos: **YHARRANA FLÁVIA**, **DIOGO MIGUEL** e **EUZA MARIA**.

As minhas filhas: **ANA CIBELE** e **FABIOLA RÚBIA** e a minha esposa: **JACY**

À minha orientadora: **EUNICE FERREIRA CARVALHO**

À Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, entre professores, alunos, funcionários e técnico-administrativos.

Aos meus companheiros, colegas de trabalho e colegas de classe que muito fizeram com que eu me empolgasse cada vez mais para que eu chegasse ao final desse curso.

## RESUMO

No campo, a escola encontra-se envolvida pelo ambiente natural e por pessoas com necessidades educacionais diferenciadas das pessoas da cidade, pois as pessoas do campo não detêm as mesmas oportunidades de desenvolvimento socioambiental e vêem a escola como uma porta para se ter uma vida mais digna. A escola como ambiente de aprendizagem, apenas tem preparado os estudantes para o mercado de trabalho e não para terem uma vida de qualidade, pois muitos dos conteúdos trabalhados não estão vinculados à realidade social, natural, política, cultural e econômica, a qual a escola está inserida. A partir daí questiona-se qual a importância da Educação Ambiental nas escolas principalmente as do campo? Neste propósito temos como objetivo geral desta pesquisa: discutir sobre a importância da Educação Ambiental nas Escolas do Campo. E como objetivos específicos: Identificar os problemas decorrentes da exploração dos recursos naturais no campo. Refletir sobre as dificuldades para aplicação de práticas sustentáveis, que possam minimizar os efeitos prejudiciais da poluição ambiental no campo. Fazer uma abordagem crítica sobre a prática ambiental na educação do campo atual. Enfocar sobre a importância prática da Educação Ambiental nas escolas do campo. Por tanto, este trabalho propõe, por meio de levantamento bibliográfico, avaliando por meio de consultas a livros e internet, fazer uma reflexão a cerca da importância de uma conscientização para melhoria do problema detectado. Ao pesquisarmos sobre a importância da Educação Ambiental para a formação do cidadão do campo, descobrimos que existem várias concepções de Educação Ambiental e, por isso não basta dizermos que trabalhamos com ela em nossa prática de ensino, precisamos conhecer as características básicas de cada uma delas, para escolhermos aquela que de fato corresponda aos ideais da Educação do Campo, visto que nós, estudantes do curso de especialização, somos sabedores que a Educação do Campo foi e é uma conquista árdua dos camponeses, tal qual, torna-se uma ferramenta indispensável ao trabalho do professor no campo.

**Palavras Chaves:** Educação. Campo. Ambiente.

## **ABSTRACT**

In the field, the school is involved in the natural environment and for people with different educational needs of the townspeople, as the country people do not hold the same opportunities for environmental development and see school as a port to have a longer life worthy. The school as a learning environment, but has prepared students for the job market and not to have a quality life, because many worked contents are not linked to social, natural, political, cultural and economic, which the school is inserted. From then wonders what is the importance of environmental education in schools especially in the field? This purpose we have as a general goal of this research: discussing the importance of Environmental Education in Rural Schools. And how specific objectives: Identify the problems arising from the exploitation of natural resources in the field. Reflect on the difficulties of implementing sustainable practices that minimize the harmful effects of environmental pollution in the field. A critical approach to environmental education practice in the current field. Focus on the importance of environmental practice in schools field. Therefore, this paper proposes, through a literature review, evaluating queries through the internet and books, make a reflection about the importance of improving awareness of the problem detected. While studying about the importance of environmental education for the training of citizens of the field, we find that there are several conceptions of environmental education and therefore not enough to say we work with it in our own teaching, we need to know the basic characteristics of each to choose the one which actually corresponds to the ideals of Rural Education, since we, students of specialization, we are cognizant that the Field Education was and is an arduous conquest of the peasants, as such, becomes an indispensable tool the teacher's work in the field.

**Key Words:** Education, Countryside, Environment.

## SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1.1 Objetivo geral.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1.2Objetivos específicos.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1.3 Metodologia .....</b>	<b>11</b>
<b>2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 - CAPÍTULO 1.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1.1 Uma abordagem sobre os problemas decorrentes das explorações naturais.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1.1 Uma abordagem sobre os problemas decorrentes das explorações naturais</b>	<b>14</b>
<b>2.1.2 Principais problemas decorrentes de exploração dos recursos naturais e do desenvolvimento tecnológico.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2.3- Problemas ambientais atuais no campo.....</b>	<b>15</b>
<b>3.CAPÍTULO 2.....</b>	<b>16</b>
<b>3. 1 As dificuldades para aplicação de práticas sustentáveis, que possam Minimizar os efeitos prejudiciais da poluição ambiental nas escolas.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1.1 A falta de conscientização ambiental.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1.2 A escola dentro da educação ambiental.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1.3 Atuação mais sustentável no campo com práticas de responsabilidade socioambiental.....</b>	<b>20</b>
<b>4- CAPITULO 3.....</b>	<b>21</b>
<b>4.1. A importância da educação ambiental nas escolas do campo: uma Abordagem crítica.....</b>	<b>23</b>
<b>4.1.1 Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável na vida do camponês.....</b>	<b>24</b>
<b>4.1.2 A importância da educação ambiental na escola para a formação do cidadão do campo.....</b>	<b>25</b>

<b>4.1.3</b> Uma abordagem crítica sobre a prática ambiental na educação do campo atual.....	<b>27</b>
<b>4.1.4</b> A importância dos recursos naturais na educação do campo.....	<b>28</b>
<b>4.1.5</b> Estratégias sustentáveis de convivência com os recursos naturais usando a articulação com os saberes locais.....	<b>29</b>
<b>4.1.6</b> O impacto da espécie humana sobre a natureza.....	<b>30</b>
<b>5- Considerações finais.....</b>	<b>31</b>
<b>6- Referências bibliográficas.....</b>	<b>32</b>

## 1-INTRODUÇÃO

O modo como o homem vem utilizando os recursos naturais de forma inadequada têm levado a muitas consequências, sobretudo para o meio ambiente que cada vez mais vem sendo degradado, onde o ser humano tem visado apenas o lucro em detrimento do bem estar da população.

Segundo AMABIS (1997), os principais problemas ambientais são: erosão, desmatamento, poluição, lixo e queimadas são alguns dos principais problemas ambientais em qualquer lugar do planeta. Temos, pois a oportunidade de pensar na conservação e no meio ambiente, num amplo contexto educacional. Assim fazendo, podemos chegar à nova geração e demonstra-lhe a beleza e as vantagens do mundo que a cerca.

Para a alteração no meio ou em algum de seus componentes por determinada ação ou atividade no meio ambiente chamamos de impacto ambiental. Estas alterações precisam ser quantificadas, pois apresentam variações relativas, podendo ser positivas ou negativas, grandes ou pequenas.

Precisamos investigar sempre quem são os maiores causadores dos impactos antrópicos dos ecossistemas naturais de nosso planeta. A nossa preocupação por estudar os impactos ambientais é, principalmente, o de avaliar as consequências de algumas ações, para que possa haver a prevenção da qualidade de determinado ambiente que poderá sofrer a execução de certos projetos ou ações, ou logo após a implementação dos mesmos.

Diante de tanta devastação constatada no meio ambiente, existem hoje muitos que já aderiram aos movimentos em defesa pelo meio ambiente, hoje os impactos ambientais causados pela ação do homem são os que mais preocupam a todos nós por causarem danos à saúde do planeta são os seres humanos responsáveis por problemas que afetam o meio físico, o biótico e o antrópico, por esta razão temos esta preocupação em pesquisar e coletar informações de como as coisas acontece e porque acontecem.

Perante essa situação, se faz necessária uma educação ambiental que conscientize as pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter acesso a uma melhor qualidade de vida, mas sem desrespeitar o meio ambiente, tentando estabelecer o equilíbrio entre o homem e o meio. E as escolas, com instrumento educativo deve ser o principal veículo para levantar essa problemática e criar meios para solucioná-la principalmente nas escolas do campo por ser um meio que lida diretamente

com recursos advindos da natureza. Trabalhar a Educação Ambiental nas escolas do campo seria de suma importância para o educando camponês, porque é ele o indivíduo que lida diretamente com os recursos naturais desde a infância durante o período do ensino fundamental e mais tarde quando o mesmo se desloca para a cidade para cursar o ensino médio já tem um boa experiência vivida diretamente com a matéria prima usada na fabricação dos objetos em geral. Ela precisa saber quais são os cuidados que devemos ter com os recursos oferecidos pela natureza. Através deste conhecimento adquirido pela educação oferecida na escola ela passará a ter mais cuidado com a poluição, a degradação e a devastação do meio ambiente. A partir daí questiona-se qual a

importância da Educação Ambiental nas escolas principalmente as do campo? Neste propósito temos como objetivo geral desta pesquisa é: Discutir sobre a importância da Educação Ambiental nas Escolas do Campo. E como objetivos específicos:

- Identificar os problemas decorrentes da exploração dos recursos naturais no campo.
- Refletir sobre as dificuldades para aplicação de práticas sustentáveis, que possam minimizar os efeitos prejudiciais da poluição ambiental no campo.
- Fazer uma abordagem crítica sobre a prática ambiental na educação do campo atual.
- Enfocar sobre a importância prática ambiental nas escolas do campo.

Por tanto, este trabalho propõe, por meio de levantamento bibliográfico, avaliando por meio de consultas a livros e internet, fazer uma reflexão a cerca da importância de uma conscientização para melhoria do problema detectado. Pode-se concluir que a Educação Ambiental precisa ser mais implantada nas escolas camponesas para cada vez mais aprimorar os conhecimentos principalmente naqueles indivíduos que permanecem sempre interagindo diretamente com os recursos naturais oferecidos no ambiente que servem de matéria prima para a fabricação de alimentos, objetos e tudo temos ao nosso redor que é construído, ou seja, transformada dos recursos naturais que o meio ambiente pode oferecer. Assim propondo, novas formas de pensar e agir diante de tanta devastação e prejuízos ao meio ambiente e a todos nós seres humanos e aos demais seres vivos que dependem de um ambiente saudável e bom para se viver. Podemos concluir que o homem do campo precisa ser mais preparado para lidar com as belezas que a natureza pode nos oferecer.

Para a concretização da pesquisa o trabalho aqui esta dividido da seguinte forma: No primeiro capítulo será realizada uma abordagem sobre os problemas decorrentes das explorações naturais; no segundo será elencado as dificuldades de aplicação de práticas sustentáveis e a importância da educação ambiental nas escolas e por último, será feito uma reflexão acerca da importância da educação ambiental nas escolas do campo.

## **CAPÍTULO 1**

### **UMA ABORDAGEM SOBRE OS PROBLEMAS DECORRENTES AS EXPLORAÇÕES NATURAIS**

#### **1.1 Principais problemas decorrentes de exploração dos recursos naturais e do desenvolvimento tecnológico.**

O meio ambiente é a principal circunstância dos seres vivos. O ar, a terra, a água, tudo o que cria condições para que exista vida, tal como a entendeu, compõe a biosfera. A frágil interação entre estes três elementos é o que possibilita condições para a existência de toda uma ampla faixa de vida em nosso planeta, dos seres mais elementares até o que chamamos de vida inteligente.

As inúmeras espécies extintas demonstram quão delicadas é o equilíbrio que existe entre os componentes da biosfera. É possível que o número de espécies extintas supere em muito o das existentes. Dos gigantes animais pré-históricos até os pássaros e mamíferos de nossos dias, a eliminação das espécies prossegue em ritmo preocupante, provocada em grande parte por desequilíbrios ocorridos na biosfera.

São muitos problemas: escassez e poluição da água, poluição do ar, degradação do solo, resíduos tóxicos, desmatamento, mudanças atmosféricas, aquecimento global... Como alternativa para minimizar esses problemas: uso de tecnologias mais limpas e menos poluentes; conscientização e adoção de políticas ambientais por parte dos países industrializados; Mudança de atitudes da população.

O meio ambiente é a principal circunstância dos seres vivos. O ar, a terra, a água, tudo o que cria condições para que exista vida, tal como a entendeu, compõe a biosfera. A frágil interação entre estes três elementos é o que possibilita condições para a existência de toda uma ampla faixa de vida em nosso planeta, dos seres mais elementares até o que chamamos de vida inteligente, AMABIS(1997).

Os desequilíbrios podem ser provenientes de fatores externos ao planeta, como a queda de meteoritos, ou de fatores internos, que podem ser de origem natural ou provocada.

Os lançamentos de cinzas vulcânicas, por exemplo, podem acarretar danos ao meio ambiente. No entanto, não há como controlá-los, pois são decorrentes das ações da natureza.

Os mais graves são os desequilíbrios provocados pelos seres humanos. Como se fossem movidos por forças incontroláveis, os homens, ao longo do século, vêm pouco a pouco destruindo elementos essenciais da biosfera, provocando desequilíbrios que tornam o meio ambiente hostil a qualquer forma de vida.

Segundo o relatório de *State of the World*, BROWN (1982), Cabe perguntar quais seriam as maiores ameaças ao planeta. Na era atual talvez sejam:

- I. A exploração econômica irracional dos bens naturais, capaz de provocar modificações relevantes em rios, lagos e florestas. Essa exploração tem promovido a destruição de recursos naturais em larga escala, eliminando espécies animais e vegetais em quantidades nunca vistas. A biodiversidade é atingida, e um importante material genético, capaz de conter a cura de inúmeras doenças, é perdido;
- II. As mudanças climáticas, causadas pelas excessivas emissões de gases, como o dióxido de carbono, que promovem o efeito estufa;

III. O buraco na camada de ozônio, provocado pelos Clorofluorcarbonetos (CFCs), que aumenta a cada ano, principalmente a partir da Antártica, estendendo-se pelo extremo meridional da América do Sul;

IV. O lixo, em suas diferentes formas. Tanto o lixo doméstico quanto o industrial constituem um problema cada vez mais grave, principalmente em razão de seus componentes não recicláveis;

V. O esgotamento das reservas de água doce, que, felizmente, ainda não atingiu proporções catastróficas. Se nada for feito num futuro próximo, esse poderá ser um dos mais sérios problemas que a humanidade enfrentará.

VI. A superpopulação. A população mundial cresce 80 milhões de habitantes a cada ano e 90% deste crescimento ocorrem nos países pobres. A superpopulação contribui para aumentar a pobreza, promover o crescimento desordenado das cidades e exigir uma produção cada vez maior de alimentos.

A população mundial consiste no número total de habitantes do planeta Terra, quantidade essa que atingiu, em 2010, a marca de 6,908 bilhões de habitantes, conforme dados divulgados pelo Fundo de População das Nações Unidas (**FNUAP**).

O ritmo de crescimento populacional tem apresentado redução a cada ano. Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (**ONU**), a Terra terá pouco mais de 9 bilhões de habitantes em 2050, crescendo a um ritmo anual de apenas 0,33% ao ano, considerado inferior à taxa atual (2,02%).

Concluindo podemos observar que a distribuição da população mundial ocorre de forma desigual, havendo grande diferença no contingente populacional dos continentes. De acordo com pesquisas demográficas, estima-se que neste início do século XXI a Terra receberá mais 80 milhões de habitantes a cada ano, sendo que a maioria viverá na Ásia, América Latina e, principalmente, na África. Esses continentes apresentam os países de maior crescimento demográfico do mundo.

Os países ricos tendem a diminuir suas médias de crescimento demográfico, fato já constatado em 2010, cuja média está em torno de 0,2% ao ano. No entanto, eles têm aumentado a expectativa de vida de forma considerável, cujos

principais fatores responsáveis por esse aspecto são: desenvolvimento tecnológico ligado à medicina, maiores cuidados com a saúde, saneamento básico, entre outros.

## 1.2-Problemas ambientais atuais no campo

Embora estejam acontecendo vários empreendimentos por parte de empresas, novas leis tenham sido sancionados, acordos internacionais estejam em vigor, à realidade apontada pelas pesquisas mostra que os problemas ambientais ainda são enormes e estão longe de serem solucionados.

É preciso lembrar que o meio ambiente não se refere apenas as áreas de preservação e lugares paradisíacos, mas sim a tudo que nos cerca: água, ar, solo, flora, fauna, homem, etc. Cada um desses itens está sofrendo algum tipo de degradação. Em seguida serão apresentados alguns dados dessa catástrofe

Algumas espécies da fauna brasileira se encontram extintas e muitas outras correm o risco. De acordo com o ( **IBGE** ): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há pelo menos 330 espécies e subespécies ameaçadas de extinção, sendo 34 espécies de insetos, 22 de répteis, 148 de aves e 84 de mamíferos. As principais causas da extinção das espécies faunísticas são a destruição de habitats, à caça/pesca predatórias, a introdução de espécies estranhas a um determinado ambiente e a poluição WALLAVER, ( 2000).

Temos alguns problemas decorrentes da ação do homem como: a escassez dos recursos hídricos. Apenas 2% da água do planeta é doce, sendo que 90% está no subsolo e nos pólos. A ocupação do solo. O crescimento populacional. O tema controle da natalidade ainda é um assunto que causa muita polêmica, por isso é tão pouco abordado. O controle da natalidade é indispensável, pois o planeta está acima de sua capacidade máxima de ocupação e há evidências de falta de alimentos e água para as próximas décadas. Outro trágico fator ambiental é o lixo que em sua maioria ainda é lançado a céu aberto, O GLOBO, (2002).

No Brasil, cerca de 90% da população brasileira vive nas cidades. Com isso, o lixo se tornou um dos grandes problemas das metrópoles. Outro fator gravíssimo para aumentar a poluição ambiental é a falta de saneamento básico. Atualmente apenas 8%

do esgoto doméstico é tratado no Brasil e o restante é despejado diretamente nos cursos d' água. E as mudanças de condições climáticas constantes. No Brasil por se ter disponibilidade de recursos, o desperdício se tornou parte de nossa cultura, isso tanto para pobres quanto ricos MEIRELLES, (2000).

Podemos concluir que a partir das últimas décadas a questão ambiental tornou-se uma preocupação mundial. A grande maioria das nações do mundo reconhece a emergência em buscar soluções aos problemas ambientais. Alterações climáticas, desertificação, poluição atmosférica e perda da biodiversidade são algumas das questões a serem resolvidas por cada uma das nações do mundo, segundo suas respectivas especificidades.

Habitantes do chamado primeiro mundo, vêm pressionando seus governos a buscar alternativas para tentar reverter aos danos causados ao meio ambiente. Muitos desses países, contudo, mantêm velhas práticas e continuam a explorar a natureza contaminando, com suas indústrias obsoletas, o resto do mundo. Contribuindo assim com o agravamento de problemas

sociais de nações empobrecidas, prosseguindo sua caminhada rumo a um mundo insustentável e perigoso.

A responsabilidade pela escalada destrutiva não recai apenas sobre os países ricos. O Brasil, por exemplo, tem grande participação na dilapidação de seus recursos naturais e na desagregação de seu meio ambiente. Cidades como São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro têm o ar comprometido pela poluição, o que provoca doenças graves, até as fatais.

As florestas brasileiras vêm sendo devastadas sem qualquer controle, em nome de um projeto de desenvolvimento questionável, com prejuízos para a flora, a fauna e o homem. O desafio é grande e envolve adversários poderosos, movidos por interesses que pouco tem contribuído para a proteção dos recursos naturais. Mas o que está em jogo é, antes de tudo, a vida do planeta e de seus habitantes. Por isso é urgente a mobilização de todos para salvar a biodiversidade, da qual todos dependem.

## **CAPÍTULO 2**

### **AS DIFICULDADES PARA APLICAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, QUE POSSAM MINIMIZAR OS EFEITOS PREJUDICIAIS DA POLUIÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS**

#### **2.1 A falta de conscientização ambiental**

Na era do consumo desenfreado, administrar o lixo produzido pela humanidade é tarefa cada vez mais complexa. Talvez, o maior desafio ambiental. Um assunto que deve ser encarado como uma das principais prioridades dos governantes atuais.

O lixo domiciliar é recolhido por meio de dois sistemas públicos de coleta - convencional e seletiva -, mas que não tem um destino correto, já que ainda se manda os detritos para aterros. Uma situação difícil de ser administrada, mas não impossível na opinião de especialistas do setor, moradores e comerciantes. E em um ponto, todos concordam: é preciso que o cidadão se conscientize mais sobre os seus atos para poder exigir uma cidade mais limpa.

Apesar dos constantes apelos pela conscientização, a população de quase todas as cidades brasileiras não colabora. De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Paraíba, o prejuízo acaba saindo do bolso dos próprios responsáveis pela sujeira e do contribuinte ambientalmente mais responsável, é de mais de R\$ 1 milhão, por mês gasto com despesas para limpar as cidades e com tratamento de saúde com pessoas que contraem doenças através do lixo.

#### **2.2 A escola dentro da educação ambiental**

A escola deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta. Os professores sofrem dificuldades para ensinar educação ambiental, porque os professores não têm nenhum tipo de formação para aplicar esse material em sala de aula. Simplesmente é distribuído para os professores sem nenhuma orientação.

Podemos perceber que as Secretarias de Educação dizem que quando criam os materiais reúnem os professores de todas as escolas; fazem videoconferências; e mandam orientações para a secretaria de ensino fazer capacitação com os professores.

Discurso, né? Quando se vai à diretoria de ensino para saber como isso deve ser aplicado e aí a história já

muda um pouco: eles dizem que, de vez em quando, faz algum curso. Mas quando eu chego à escola, os professores e coordenadores afirmaram que não têm orientação nenhuma, que chegam os pacotes e mandam-nos trabalharem o material. Cada professor vai lidar com esse material da forma que conseguir.

E a questão é que, os professores também não tiveram acesso à Educação Ambiental durante sua formação. Qual era a percepção deles sobre o meio ambiente, além de dizerem que era importante? Não há uma visão mais crítica que aborde os efeitos históricos, sociais. Eles não conseguem se inserir neste meio ambiente, perceber que fazem parte dele. E o que consta nos documentos é que a gente tem que colocar na escola uma educação ambiental crítica, que discuta o homem inclusive.

### **2.3 A atuação mais sustentável no campo com práticas de responsabilidade socioambiental**

Em relação ao tema central, a preservação do meio ambiente tem se tornado cada vez mais foco de preocupação da sociedade e os agentes envolvidos demonstram de forma bastante dinâmica suas ambições e expectativas. O cidadão comum espera que o poder público faça legislações que sejam cada vez mais restritivas e severas para disciplinar as condutas ambientais e que fiscalizem de forma eficaz o cumprimento destas leis.

O poder público, em sua tarefa de zelar pelo bem da coletividade, exerce seu papel e efetivamente regulamenta estas condições, além de dispor os recursos necessários para garantir que as mesmas serão cumpridas. As organizações da sociedade civil atuam intensamente na defesa dos interesses a que elas se propõem e fazem isto de maneira sistemática e organizada. Os meios de comunicação dão repercussão ao

assunto, pois se é de interesse do público em geral é coerente que faça disto uma mídia atrativa e relevante.

Dentre os impactos ambientais causados pelas atividades econômicas desenvolvidas numa sociedade, a geração de resíduos sólidos está presente, em maior ou menor escala, na maioria das situações. Na atividade industrial em especial, a geração de resíduos sólidos é uma medida de ineficiência ou de desperdício no processo produtivo, pois um resíduo é gerado quando uma matéria-prima ou um insumo utilizado na produção não se converteu em produto final na atividade produtiva de uma organização ou quando sua geração é inerente a este processo.

Assim, conceitos de sustentabilidade são aplicados rotineiramente nas indústrias como forma de minimizar os impactos ambientais causados pela geração de resíduos sólidos por suas atividades e com isto reduzir seus custos de produção e tornar suas atividades ambientalmente mais sustentáveis. Geralmente estes impactos são adversos e implicam em danos ao meio ambiente quando não são gerenciados adequadamente.

Um conceito de sustentabilidade muito aplicado visando o gerenciamento dos resíduos sólidos é o conceito dos 3 R's que tange tanto a área ambiental quanto a econômica e a social. O significado dos 3 R's é "Reduzir, Reutilizar e Reciclar."

Reduzir ajuda a acabar com desperdícios e representa o fato de usar e tirar da natureza somente o necessário. Além da diminuição de resíduos e da economia dos recursos naturais, reduzir significa também economia de dinheiro.

Reutilizar é o 2º passo dos 3 R's e orienta a necessidade de buscar novas utilidades para materiais que supostamente não seriam mais úteis.

Reciclar é a transformação física e química de um produto, ou seja, o formato físico e suas características químicas são alterados para a confecção de um novo produto. Isso elimina a necessidade de extrair novos recursos naturais, usa a matéria-prima que já foi gerada

e aumenta a vida útil dos aterros sanitários. Sustentabilidade: Resultados de pesquisas do (PPGA/UFRGS) Grupo de Pesquisa Sustentabilidade e Inovação. Antes de reciclar, é preciso refletir sobre a necessidade do consumo, respeitando a natureza e os limites das suas necessidades, buscando sempre novas utilidades aos objetos, transformando e mudando para melhor o mundo em que vivemos. As empresas precisam se destacar cada vez mais em suas ações, para tornar a produção agrícola no Brasil mais sustentável e garantir maior responsabilidade socioambiental no campo. Também tem se empenhado para aumentar na eficiência de suas práticas de responsabilidade socioambiental, aliadas à governança corporativa.

#### **2.4 O impacto da espécie humana sobre a natureza**

Além de interferir nos ambientes naturais e produzir resíduos e poluentes, a humanidade altera o equilíbrio dos ecossistemas pela introdução de espécies exóticas em ecossistemas equilibrados e também pela extinção de espécies. A interferência em comunidades naturais equilibradas pode colocar em risco toda a intrincada trama de relações que levou centenas ou milhares de anos para se estabelecer.

As atividades humanas, principalmente nas sociedades industrializadas modernas, geram diversos tipos de poluentes: lixo, fumaça e resíduos industriais, gases do escapamento de veículos motorizados etc; além da maior quantidade de resíduos orgânicos, como excrementos e urina.

Segundo AMABIS, (1997) o planeta Terra está sob sérias ameaças: poluição, aumento da temperatura global, destruição da camada de ozônio, esgotamento de recursos naturais, estes são de espécies, etc. Tudo isso é decorrente do crescimento da população humana e do desenvolvimento industrial e tecnológico, implementados pelo processo científico. Felizmente, nas últimas duas décadas, onde muitas pessoas já terem percebido

a necessidade de empenhar-se em um uso mais racional dos recursos naturais, sob o risco de deixar aos nossos descendentes um mundo inabitável.

Todas as espécies exploram recurso do meio ambiente, Causando algum tipo de “impacto” sobre eles, e a espécie humana não é exceção. Algumas culturas antigas já tinham consciência desse problema, embora não tivessem conhecimento científico. No Brasil, por exemplo, algumas tribos da região Amazônica ocupavam uma região, explorando-a durante certo período.

Aos primeiros sinais de esgotamento dos recursos ambientais na vizinhança, como a caça, a pesca e os vegetais, mudavam-se para uma nova região da floresta, deixando que a área antiga se recuperasse do impacto causado pela ocupação prévia.

Nos últimos dois séculos, o desenvolvimento da sociedade industrial e o crescimento explosivo da população humana têm causado impactos ambientais sem rescendentes. Muitos recursos naturais estão se esgotando e os resíduos produzidos pela atividade humana acumulam-se no ambiente degrada-o seriamente. Mas, se somos nós mesmos os causadores dos problemas, não teríamos também a capacidade de resolvê-los?

As respostas para esse dilema não são simples. O aumento da população humana e o progresso tecnológico têm levado a uma exploração cada vez maior dos recursos naturais e estes não são inesgotáveis. A pergunta então é: O que esperar para o futuro?

O grande desafio da humanidade, no século XXI é modificar o antigo conceito desenvolvimentista de progresso, isto é, de aumento da qualidade de vida, sem

levar em conta os da capacidade de suporte do ambiente, em que a espécie humana se inseriu.

É necessário refletir sobre o impacto que cada um de nós causa sobre o ambiente, quanto aos recursos que utilizamos e a destinação do lixo que produzimos. Só assim será possível amenizar o impacto da espécie humana sobre o ambiente terrestre e garantir um local habitável para as gerações futuras.

Se, além disso, participar das discussões que envolvem tema de proteção e conservação ambientais, de modo a influenciar as decisões assumidas nesse âmbito, está contribuindo decisivamente para a construção de um mundo mais equilibrado.

## CAPITULO 3

### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA

#### 3.1. Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável na vida do camponês.

A educação ambiental está presente na vida dos seres desde o início de sua existência na Terra, pois, para sua sobrevivência era imprescindível o homem saber relacionar-se com o meio ambiente.

De acordo com DONELLA MEADOWS (1996) “desde o primeiro o momento em que os seres humanos começaram a interagir com o mundo ao seu redor, e ensinaram seus filhos a fazerem o mesmo, estava havendo educação e educação ambiental”. Após o processo de urbanização e industrialização a percepção de que a educação ambiental se faz presente em nosso dia-a-dia começou a mudar, o mundo começou um modelo de “desenvolvimento insustentável”, pois não importava o destino dos resíduos químicos, sendo estes da indústria ou das residências, todos eram despejados nos rios, nas matas, no meio ambiente em geral.

Devido ao êxodo rural, há crescimento populacional nas cidades ocasionando assim aumento na geração de resíduos, os recursos naturais renováveis são vistos como inesgotáveis, não há nenhuma preocupação com o meio ambiente. A preocupação com o meio ambiente passou a ter maior importância devido a desastres sócio-ambientais que suscitaram o medo e, com isso, começaram a aparecer concepções para um “desenvolvimento sustentável.

Com a urbanização e evolução da civilização, a percepção do ambiente mudou drasticamente e a natureza passou a ser entendida como "algo separado e inferior à sociedade humana", ocupando uma posição de subserviência. No decorrer do século passado, para se atender as necessidades humanas foi-se desenhando uma equação desbalanceada: retirar, consumir e descartar.

Chega-se aos dias de hoje com a maioria da população vivendo em centros urbanos, a água limpa sai da torneira e a suja vai embora pelo ralo, o lixo produzido diariamente é levado da frente das casas sem as pessoas terem a mínima preocupação de

saber qual o seu destino, ou seja, a grande maioria da população não consegue perceber a estreita correlação do meio ambiente, com o seu cotidiano DONELA, (1997).

Assim, fica evidente a importância de sensibilizar os humanos para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro; para que saibam exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade tanto local como internacional; e se modifiquem tanto interiormente, como pessoas, quanto nas suas relações com o ambiente. A educação transformadora envolve não só uma visão ampla de mundo, como também a clareza da finalidade do ato educativo, além de uma posição política e competência técnica para programar projetos a partir do aporte teórico e formador de profissional competente. JR PHILIPPI; PELICIONI, (2005)

### **3.2 A importância da educação ambiental na escola para a formação do cidadão do campo**

É evidente a importância de sensibilizar os seres humanos para que ajam de modo responsável e com consciência, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro. Entende-se por educação ambiental os processos por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Constatou-se, na escola, que a quantidade de lixo e moscas era grande e que havia pouca sensibilização por parte dos alunos em relação a isto. Então, desenvolveu-se a prática da Educação Ambiental, através de atividades pedagógicas, para mitigar ou mesmo solucionar o problema, trazendo mais qualidade de vida aos elementos da escola, como também possibilitou o exercício da cidadania através da preservação e conservação do meio ambiente local promovida via ação humana.

### **3.3 Uma abordagem crítica sobre a prática ambiental na educação do campo atual**

A educação ambiental está presente na vida dos seres desde o início de sua existência na Terra, pois, para sua sobrevivência era imprescindível o homem saber relacionar-se com o meio ambiente. De acordo com Donella Meadows (1996) “desde o primeiro o momento em que os seres humanos começaram a interagir com o mundo ao seu

redor, e ensinaram seus filhos a fazerem o mesmo, estava havendo educação e educação ambiental”(p34).

Após o processo de urbanização e industrialização a percepção de que a educação ambiental se faz presente em nosso dia-a-dia começou a mudar, o mundo começou um modelo de “desenvolvimento insustentável”, pois não importava o destino dos resíduos químicos, sendo estes da indústria ou das residências, todos eram despejados nos rios, nas matas, no meio ambiente em geral. Devido ao êxodo rural, há crescimento populacional nas cidades ocasionando assim aumento na geração de resíduos, os recursos naturais renováveis são vistos como inesgotáveis, não há nenhuma preocupação com o meio ambiente.

Segundo AMABIS, (1997) A preocupação com o meio ambiente passou a ter maior importância devido a desastres sócio-ambientais que suscitaram o medo e, com isso, começaram a aparecer concepções para um “desenvolvimento sustentável”. Porém convém salientar que antes houve raros manifestos falando dos possíveis danos que poderiam ser causados pelo uso dos recursos indiscriminadamente. Um desses manifestos ocorreu em 1854 quando o chefe indígena Seattle enviou uma correspondência ao governo norte-americano que tentava comprar as terras indígenas alertando para as conseqüências da urbanização desenfreada e sem planejamento.

### **3.4. A importância dos recursos naturais na educação do campo**

Os recursos naturais têm uma grande importância a nível mundial. Sem estes recursos seria impossível a sobrevivência do Homem na Terra. Pretende-se que essa utilização seja responsável pela sustentabilidade, de modo a que as gerações futuras tenham direito aos mesmos recursos que nós hoje em dia possuímos.

O ser humano sempre está, mesmo que indiretamente, consumindo os recursos do planeta, tanto para seu conforto quanto para sua sobrevivência. Os recursos naturais ainda são muito abundantes, porém, não mais como antigamente. Como estão sendo usados em alta escala e nem sempre do devido modo, existe a incerteza para o futuro.

Tais recursos são muito importantes para a sobrevivência do homem e de outros seres vivos. A água, por exemplo, é um recurso que, talvez por ser ainda abundante, as pessoas não tenham dado o devido valor e estão desperdiçando milhões de litros todos os dias.

O que muitos não sabem é que apenas 1% de toda a água do universo é apropriada para beber. O uso racional da água é muito importante tanto para o consumo do homem quanto para todos os outros seres vivos.

Outro recurso abusado pelo homem é nossa flora, que tem sido devastada. As árvores são responsáveis por pelo menos metade do oxigênio produzido no planeta. Imagine se continuarmos a ver esse desmatamento acelerado, como viveremos no futuro?

### **3.5 Estratégias sustentáveis de convivência com os recursos naturais usando a articulação com os saberes locais**

As práticas educativas são desenvolvidas com as ações educativas que se fundamentam na inter-relação com os saberes das populações, suas habilidades, seus sentimentos e valores, modos de vida.

A pedagogia da alternância, em si já é essa interação pra começar. Porque já pressupõe que você pega a experiência da comunidade e traz pra escola, pega a experiência da escola e retorna pra comunidade, então já é uma troca, uma interação e aí nós temos alguns instrumentos como plano de estudo, que o aluno vai lá à comunidade dele, faz a prática, traz as dúvidas, entrevista a comunidade, a família, traz essas dúvidas pra escola onde elas são tiradas e eles voltam com essas respostas pra comunidade, então isso já é uma interação e já pode dizer que é uma interação sociocultural.

A escola, portanto, fortalece os laços com a família, contribuindo para que não haja estranhamentos entre ambas, o que a própria expressão Escola Família procura traduzir, isto é, a família não tem que vir a escola, como ocorre na escola tradicional, mas a relação é de

permanente interação.

#### **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando pensamos no papel da educação nos dias de hoje, lembramos da realidade de diferentes sociedades do planeta alicerçadas na desigualdade social como resultado de um processo histórico de desenvolvimento que até o momento só trouxe benefício a uma pequena parcela da população mundial. A classe dominante através da mídia, do Estado e da política aliena os povos, impedindo-os de desenvolverem capacidades que possam lhes ajudar a “abrir os olhos” possibilitando enxergar que as diversas questões ambientais que afetam suas vidas poderiam diminuir significativamente se a sociedade, de um modo geral, mudasse seu estilo de vida. Para tanto, entendemos que a escola deve ser uma das maiores instituições sociais colaboradora para essa mudança, utilizando as mais variadas ferramentas educacionais, dentre estas, a Educação Ambiental formal e informal.

Ao pesquisarmos sobre a importância da Educação Ambiental para a formação do cidadão do campo, descobrimos que existem várias concepções de Educação Ambiental e, por isso não basta dizermos que trabalhamos com ela em nossa prática de ensino, precisamos conhecer as características básicas de cada uma delas, para escolhermos aquela que de fato corresponda aos ideais da Educação do Campo, visto que nós, estudantes do curso de especialização, somos sabedores que a Educação

do Campo foi e é uma conquista árdua dos camponeses, tal qual, torna-se uma ferramenta indispensável ao trabalho do professor no campo.

Assim, acreditamos que o professor, em sua prática educacional, deve gerar situações que provoquem o desafio intelectual, inquietude diante dos fatos pertinentes as dimensões sociais e naturais. Para tanto, é necessário ampliar as possibilidades de compreensão das diferentes relações, contribuindo assim, para a formação emancipatória dos cidadãos do campo, o que fundamenta o papel de uma educação voltada à transformação social.

Conforme todo esse estudo, almejamos que essa pesquisa ocasione transformações na prática pedagógica dos docentes do campo, onde a formação de cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e atuantes na sociedade, possa ser objetivo principal desses educadores. Em virtude disso, esperamos que a nossa investigação impulsionasse mudanças educacionais

nas escolas camponesas considerando a Educação Ambiental Popular como um componente educacional indispensável para o estudo e compreensão das relações presentes no meio ambiente.

## Referências

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental / Conceitos para se fazer educação ambiental.** Brasília: IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1998

CARVALHO, Isabel Cristina Moura de. GRÜN, Mauro e TRAJBER, Rachel. **Pensar o JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, n.118, março/2003.

Dr. *Donella H. Meadows*, a Pew Scholar in Conservation and Environment and a ... In 1996, *Donella* founded the Sustainability Institute with the mission of

Dr. *Donella H. Meadows*, a Pew Scholar in Conservation and Environment and a ... In 1996, *Donella* founded the Sustainability Institute with the mission of

THE STATE OF THE WORLD'S CHILDREN 1982- 83 save the lives of 10,000 ..... joins them. dipping puckered fingers into the hot *brown* sumbala and making .

LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). **Identidades da educação ambiental brasileira. Diretoria de Educação Ambiental** – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MOR, A. & SCHALL, V. T. Rumos da Educação em Saúde no Brasil e sua Relação com a Educação Ambiental. Cad.Saúde Públ., Rio de Janeiro, 8 (2): 199-203, abr/jun, 1992. Agenda2

[www.ufrgs.br/sustentabilidade/](http://www.ufrgs.br/sustentabilidade/)

*Sustentabilidade. Resultado das Pesquisas do PPGA/EA/UFRGS ... submetidos para o livro de Resultados de Pesquisas em Sustentabilidade da Rede GPS ...*

SATO, Michèle; BARBA, Aura Teresa & CASTILLO, Elsy. Globalização e ambientalismo. In SAUVÉ, L.; ORELLANA, I. et SATO, M. (Dir.) Sujets choisis en éducation relative à l'environnement - D'une Amérique à l'autre. Montréal: ERE-UQAM, Tome I: p. 107-111, 2002.

THE STATE OF THE WORLD'S CHILDREN 1982- 83 save the lives of 10,000 ..... joins them. dipping puckered fingers into the hot *brown* sumbala and making

Relatório do UNFPA aponta que a população mundial de 1,8 bilhão de jovens ... 2014, divulgado hoje pelo *Fundo de População das Nações Unidas* (UNFPA).

<http://profetaweb.wordpress.com/2009/12/06/aquecimento-global-polemica-sobre-manipulacao-de-dados-cientificos-sobe-de-tom/> visitado dia 01/11/2014

<http://www.portaldomeioambiente.org.br/lixa-reciclagem/3359-brasil-e-o-campeao-do-lixo-eletronico-entre-emergentes.html> visitado dia 03/11/2014

<http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/> visitado dia 03/10/2014

[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/03/100331\\_lovelock\\_entrevista\\_rw.shtm](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/03/100331_lovelock_entrevista_rw.shtm)

[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/11/100331\\_lovelock\\_entrevista\\_rw.shtm](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/11/100331_lovelock_entrevista_rw.shtm)

l visitado dia 04/10/2014 [www.ambientebrasil.com.br](http://www.ambientebrasil.com.br)  
mês de maio/julho 2008 consulta 04/11/2014.

[www.revistapatio.com.br](http://www.revistapatio.com.br)